



CÓRNEA, CATARATA, ONCOLOGIA OCULAR

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Júlia Veríssimo, Bernardo Feijóo, Mariana Almeida

PO81- 10:30/10:35

MELANOMA PRIMÁRIO DA CORÓIDE DE GRANDES DIMENSÕES

Pedro Coelho

(Hospital Pedro Hispano, ULSM Matosinhos)

Introdução:

O melanoma da coróide é o tumor primário intraocular mais comum, sendo o seu diagnóstico essencialmente clínico. O prognóstico depende de fatores como a espessura, a histologia e a genética tumoral, não sendo influenciado pelas opções terapêuticas disponíveis, nomeadamente o tratamento conservador e a enucleação. Como tal, a decisão sobre qual o tratamento mais adequado tem por base a extensão tumoral, a capacidade de manutenção da função visual e a vontade expressa do doente.

Métodos:

Caracterização clínica e imagiológica de um caso.

Resultados:

Doente do sexo masculino, 69 anos de idade, sem antecedentes patológicos de relevo com exceção de hábitos tabágicos marcados. Em 2013 foi observado em consulta com queixas de fotópsias e diminuição da acuidade visual do olho direito não dolorosa, com cerca de 4 meses de evolução. À observação apresentava melhor acuidade visual corrigida (MAVC) de 7/10 no OD e 10/10 no OE. Na fundoscopia foi constatada neoformação coroideia bilobada no pólo posterior, com depósito de pigmento alaranjado e descolamento de retina associado. Realizou estudo adicional com ecografia, OCT e angiografia fluoresceínica, tendo sido assumido diagnóstico clínico de melanoma primário da coróide.

Após discussão das opções terapêuticas com o doente, foi realizada radioterapia externa com feixe de prótons localizado na tentativa de preservação do globo ocular. No seguimento pós-tratamento, verificou-se colapso do melanoma, o qual se apresentava ecograficamente homogéneo.

Como complicações do tratamento refere-se amaurose, desenvolvimento de glaucoma agudo de ângulo fechado, dermatite da pálpebra superior, catarata actínica e início de *phthisis bulbi*.

O estudo adicional de estadiamento da doença realizado até à data não revelou sinais de metastização.

Conclusão:

A preservação do globo ocular em melanomas coroideus de grandes dimensões pode culminar num resultado insatisfatório para o doente devido ao efeito da radiação sobre as estruturas oculares.